



CCM – Centro Cultural Missionário

Organismo da CNBB

SGAN 905 – Conjunto “C” – 70790-050 BRASÍLIA, DF
Fone: (061) 3274.3009 – e-mail: ccm@ccm.org.br
website: www.ccm.org.br

CENFI – Centro de Formação Intercultural

CURSO DE INICIAÇÃO À MISSÃO NO BRASIL

para missionárias e missionários que chegam do exterior

INTRODUÇÃO

O Curso do Cenfi (Centro de Formação Intercultural) é um **Curso de Iniciação à Missão no Brasil promovido pelo Centro Cultural Missionário (CCM) de Brasília, DF**, organismo vinculado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

É dirigido a missionários recém-chegados do exterior, enviados por congregações, dioceses, entidades ou organizações que acompanharam sua primeira formação. Agora começa uma segunda etapa: a da inserção numa nova cultura. Essa etapa necessita de pessoas conscientes e dispostas a assumir um profundo processo de discipulado.

Com efeito, a iniciação à missão no Brasil é um tempo muito especial: tempo para aprender a língua portuguesa e para conhecer os costumes e as aspirações do povo brasileiro; tempo para nos despojar de nossa cultura sem arrancá-la; tempo para revisar nossos critérios pastorais para melhor nos colocar diante dos novos apelos; tempo para uma verdadeira encarnação, embora carregando os valores da nossa própria cultura como bagagem que nos acompanha sempre; tempo para valorizar as diversas culturas das companheiras e dos companheiros do curso; tempo para aprendermos novamente o que Deus pede de nós como parte de um novo povo.

O Centro Cultural Missionário oferece um ambiente adequado para a aprendizagem, espaços agradáveis e amplos: sala de conferências, salas de reuniões, salas de aulas, salas de estar com TV a cabo, sala de jogos e academia, biblioteca e uma área externa de 4000 m². Todos os ambientes da casa têm conexão com internet. Temos à disposição seis computadores comunitários.

O Curso do Cenfi não é apenas um curso de idioma para missionários. Essa iniciativa compreende ao todo quatro propostas integradas:

1. um ensino sistemático da língua portuguesa;
2. um estágio em casas de famílias e interação com a realidade local;
3. uma introdução sobre a sociedade brasileira e a caminhada da Igreja no Brasil;
4. uma vida em comum que proporciona um valoroso intercâmbio entre os participantes, vindos de diferentes países, culturas e igrejas, e uma adaptação à vida no Brasil através de relações fraternas.

1. ENSINO SISTEMÁTICO DA LÍNGUA PORTUGUESA

OBJETIVO GERAL

Fornecer ao aluno a possibilidade de estudar e aprender a língua portuguesa brasileira em todos os seus aspectos – gramatical, contextual, comunicativo – para que ele possa desenvolver a sua atividade no País.

METODOLOGIA

- O curso adota a metodologia comunicativa-estruturalista que consiste no ensino da língua por meio de exercícios estruturais, textos, filmes, documentários, conversação em sala de aula, atividades extras (exercícios complementares e aulas de campo), além de oferecer material específico para assimilação dos sons da língua.
- Durante o estudo da língua, o aluno terá contato com a história, a geografia, a sociedade, os costumes, a arte, as tradições culturais, a religiosidade popular, a caminhada a Igreja por meio de atividades, conferências, confraternizações, passeios e eventos.
- As aulas de língua portuguesa serão ministradas todas as manhãs durante três meses de 8h00 a 12h00, de segunda a sexta. As tardes serão dedicadas ao estudo pessoal ou em grupo, e a atividades propostas pela coordenação ou pelos professores.

PROFESSORES

Juliana Queiroz – Licenciada em 2005 pela Universidade de Brasília em Letras Português do Brasil como Segunda Língua (licenciatura voltada para o ensino de Português para indígenas, surdos e demais pessoas que não possuem a língua portuguesa como língua materna), leciona português no Cenfi desde 2005, já lecionou na Escola das Nações, em várias embaixadas de Brasília e no ILAL. Também atua como professora de francês.

Maria do Socorro Dias – Formada em Magistério. Cursos regulares e seminário de aperfeiçoamento e atualização em Língua Portuguesa para estrangeiros. Curso de fonoaudiologia. Noções de idiomas: espanhol, italiano, francês. Revisora de textos. Desde 1979 é professora de português para estrangeiros no CCM e nas embaixadas.

Raquel Cristina P. de Sousa – Licenciada em Letras (Português do Brasil como Segunda Língua) pela Universidade de Brasília (UnB) com pós-graduação em *Língua Portuguesa e Linguística* (Faculdades Integradas da Terra de Brasília – FTB), com especialização em Sociolinguística voltada para o ensino de português para estrangeiros. Noções de idioma: inglês e espanhol. Desde 2004 é professora de português no Cenfi.

Susana M.R. de Oliveira – Licenciada em Letras (Português do Brasil como segunda língua) e Bacharel em Letras (Inglês) pela Universidade de Brasília. Fluência em inglês e espanhol. Experiência profissional desde 2000 no ensino de línguas em diversas instituições. Tradutora e revisora de textos.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada durante todo o curso, isto é, o aluno estará sendo sempre avaliado por meio de atividades sugeridas pelo professor. Estas atividades consistem em dinâmicas em grupo, avaliações individuais (exercícios) e projetos elaborados pelos alunos. Ao final, o aluno receberá um *Atestado de Conclusão do Curso* correspondente a 320 horas/aula.

2. ESTÁGIO EM CASAS DE FAMÍLIA

Como parte de um curso que propõe conhecimento da língua, cultura e realidade brasileiras, o estágio em famílias é uma experiência de enriquecimento que se dá no meio do curso do Cenfi.

OBJETIVOS

1. **Viver a experiência de vida familiar:** a dimensão afetiva da vida em família é primordial para o amadurecimento humano, também para o amadurecimento do compromisso missionário. O acolhimento faz parte integrante da vida do nosso povo. Ouvir o povo, nos relacionar com simplicidade e discernir o tipo de relacionamento entre as pessoas são uma experiência significativa na pedagogia da encarnação.
2. **Conhecer as expressões culturais do povo:** a alimentação, a maneira de conversar, de se relacionar com os vizinhos, as prioridades ou valores cotidianos, o papel da televisão ou de outros meios de comunicação, a visão do mundo para além da casa ou do bairro, o espírito associativo no bairro ou na paróquia, o sentido do trabalho, a visão de Deus ou do religioso na vida ordinária.
3. **Aperfeiçoar o domínio da língua portuguesa:** no contato com o povo, sem auxílio de mediações pedagógicas e instrumentos didáticos, as missionárias e os missionários têm a possibilidade de uma comunicação direta, colocando em prática o aprendizado das aulas e do estudo, e conhecendo a maneira popular de falar português, com seus sotaques, gírias (linguagem informal e metafórica) e expressões regionais. Depois do estágio, as aulas retomarão o ensino de português enriquecidas de questões e vivências.

METODOLOGIA

- Cada missionário será hóspede de uma família de classe popular durante uma semana. Ele participará do cotidiano dessa família.
- As famílias serão escolhidas pelos coordenadores do Curso e fazem parte de paróquias das cidades-satélite de Brasília, DF. As paróquias estarão engajadas neste estágio dos missionários e se articularão com alguns eventos junto às famílias que os hospedam.
- Antes do estágio será realizada uma visita a cada família por parte dos coordenadores do Curso junto com o pároco. As famílias receberão orientações de como acolher os missionários. Haverá também um encontro preliminar entre as famílias e os missionários na paróquia do bairro.
- Depois do estágio haverá um momento de avaliação junto aos coordenadores e aos professores do curso. Será realizada uma celebração de agradecimento no CCM junto a todas as famílias que hospedaram os missionários.

AVALIAÇÃO

A experiência do estágio será avaliada pessoalmente e em grupo, com as professoras e com a coordenação do curso. Serão evidenciados elementos da língua portuguesa, os costumes e hábitos da vivência nas famílias, a religiosidade e a participação à vida da comunidade, assim como aspectos da sociedade, da moradia, do trabalho das pessoas, do lazer, etc. Procuraremos conversar com cada pessoa sobre suas impressões, sensações, sentimentos, e sobre eventuais problemas de adaptação que poderão surgir, em vista de orientar positivamente a vida missionária após o curso.

3. INTRODUÇÃO À SOCIEDADE E À IGREJA NO BRASIL

OBJETIVO

Iniciar as missionárias e os missionários estrangeiros à inserção na sociedade e na cultura brasileira por meio de exposições e debates sobre de elementos históricos e antropológicos do Brasil, diversidade cultural e suas expressões, questões sociais, tradições e fenômenos religiosos, caminhada da Igreja no Brasil e sua ação evangelizadora.

METODOLOGIA

- O conteúdo programático será ministrado em quatro blocos:
 - 1) história da formação da sociedade brasileira;
 - 2) a questão socioambiental no Brasil: desigualdade socioeconômica, exclusão social, devastação da natureza e ação da cidadania;
 - 3) a questão religioso-cultural no Brasil: culturas e religiões dos povos brasileiros, o catolicismo popular, o espiritismo e o pentecostalismo;
 - 4) visão geral e aspectos específicos da caminhada da Igreja Católica no Brasil: pastoral missionária, ação evangelizadora, missão *ad gentes*.
- Cada bloco de conteúdo poderá ter a exposição de dois ou três assuntos específicos. A programação temática será apresentada ao longo do curso. Cada tema será apresentado por um especialista, professor de universidade ou assessor/a da CNBB, durante uma tarde, duas vezes por semana, a partir do segundo mês do curso.
- A exposição se dará por conceitos gerais de caráter sintético, para facilitar a contextualização das missionárias e dos missionários estrangeiros na realidade brasileira.
- Cada assessor apresentará uma pequena apostila de 4 - 5 páginas, de própria autoria ou de autoria de outros, sobre o tema que irá expor, para facilitar a compreensão, e uma bibliografia básica de autores, livros, artigos, meios audiovisuais e eletrônicos sobre o assunto apresentado, para facilitar o aprofundamento individual ou em grupo durante o curso.

AVALIAÇÃO

As tardes culturais sobre as temáticas propostas terão uma avaliação semanal em grupo com a coordenação do curso. Essa avaliação tomará em consideração a exposição do assessor, a compreensão dos alunos, a metodologia utilizada, a participação e o debate, a atualidade do assunto abordado e eventuais questões deixadas em aberto.

4. PARTICIPAÇÃO E VIDA EM COMUM

O Curso do Cenfi conta com a participação de diversas pessoas de diferentes países que partilham a vida durante três meses. Os tempos para uma primeira inserção, o choque cultural, o desprendimento do mundo de origem, a aculturação e a adaptação num novo ambiente variam muito de pessoa a pessoa. Por isso, é preciso respeitar os ritmos de cada um e de cada uma, dar tempo e espaço para que as pessoas vivam essa passagem de maneira serena, sem excessivas cobranças, sendo acompanhadas pelos coordenadores do curso no que for possível e oportuno.

Ao mesmo tempo, essas pessoas estão aqui juntas na mesma caminhada de iniciação à missão no Brasil. As relações que vão tecer ajudam e fortalecem o percurso de cada um e de cada uma. Essas relações são indispensáveis. Se forem simpáticas e construtivas, tornam-se um recurso extraordinário na superação de algumas dificuldades de adaptação. Assim sendo, cada participante é responsável pela caminhada do outro, como um verdadeiro irmão. No curso do Cenfi tocamos com a mão, numa experiência inédita, que a vida e a missão cristã é essencialmente uma vida e uma missão em comum.

Por esses motivos, recomendamos vivamente pontualidade, presença e participação às aulas, respeito às regras da casa e às pessoas responsáveis pelo curso, envolvimento nas atividades comunitárias como avaliações, celebrações, serviços, passeios e confraternizações.

As celebrações comunitárias são preparadas cotidianamente por equipes, que se reúnem para partilhar a vida, refletir sobre a Palavra de Deus e preparar a liturgia. No curso do Cenfi se aprende a celebrar como é de costume nas nossas comunidades eclesiais no Brasil, com cantos, símbolos, encenações, participação da assembleia.

Durante a semana, seguindo a regra da casa, a **oração da manhã é às 7h00** e a **celebração eucarística às 18h15**. No final de semana não haverá orações e celebrações comunitárias no CCM. De acordo com as situações e as sugestões dos próprios participantes, poderão ser propostos retiros, celebrações da penitência, reza do Terço, vigílias, momentos de oração e avaliação.

Para o bom andamento do curso pedimos encarecidamente a gentileza de observar as orientações da coordenação da casa e os horários das refeições.

AVALIAÇÃO

Os participantes do Curso do Cenfi serão acompanhados em grupos e pessoalmente pela coordenação do curso através de encontros periódicos. Procuraremos avaliar o processo de aculturação de cada um, de adaptação ao ambiente da casa, de participação do curso e de entrosamento com o grupo. Caso algumas pessoas manifestem motivos de dificuldades em permanecer no curso, poderemos aconselhar a qualquer momento outros caminhos de iniciação à missão no Brasil.

Querida missionária, querido missionário, a Igreja no Brasil sente-se profundamente grata com sua presença e com sua entrega à causa missionária, e deseja de alguma forma colaborar com sua inserção no meio de nós, através desse serviço oferecido pelo Centro Cultural Missionário. Você é um dom que nos alegra do fundo do coração! Fazemos voto que você possa aproveitar ao máximo as oportunidades oferecidas, como momento único de aprendizagem, adaptação e aculturação à realidade brasileira. Conte sempre com nosso apoio, nossa dedicação e nossa competência.

Seja bem-vinda e bem-vindo a essa casa!


Pe. Estevão Raschietti, sx
Diretor do CCM